

VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

"Tudo começou
A muito faz tempo
Paulo Alexandre
Nos representou"

O Administrador - 14.1 - Wilton George

- Fardamentos

Nesse momento estamos com os trabalhos suspensos, devido às orientações dadas para a região do Rio Grande do Sul, porém, de qualquer forma estamos juntos.

A igreja não é só um tijolo em cima do outro, é cada um de nós.

Assim que pudermos retornar aos trabalhos de cura em pequenos grupos, daremos oportunidade aos novos interessados em compor o Batalhão da Rainha da Floresta.

Assim seja!

- Filhas de São Pedro

8 de março foi o Dia Internacional da Mulher, uma data de muita reflexão sobre todo o caminho das mulheres na história do mundo e dentro da doutrina.

**Viva todas as mulheres
Também viva as meninas!**

- Rede do Bem

A rede do bem é um movimento para auxiliar os(as) irmãos(ãs) que estão passando por um momento delicado.

O auxílio conta com doações em valor, comida, pagamento de contas essenciais, roupas e fardas aos interessados em se fardar. É um movimento que depende de todos à medida do possível para cada um. É um trabalho de muitas mãos pelo mesmo propósito, a bondade, a caridade e o amor.

Sendo assim, lançamos oficialmente o logotipo da Rede do Bem, que representa muito o que sentimos:



VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

- Linha do Amor

A linha do amor é uma vertente dentro da Rede do Bem, está em sua 3ª edição e tem como foco as nossas crianças.

É uma ação onde crocheteiras se reúnem para fazer peças para as crianças dessas famílias que são auxiliadas pela irmandade.

Você pode contribuir com lãs ou fazendo depósito na conta do CHAVE de São Pedro, enviando o comprovante para o e-mail igrejachavedesaopedro@gmail.com ou pelo messenger para o **facebook oficial** do CHAVE, informando que a contribuição foi para a Linha do Amor.

Mais informações, entre em contato com:



Carol Korndörfer - (51) 9 8014-1633

Cleo Prates - (51) 9 8012-0783



Quer contribuir?

Igreja CHAVE de São Pedro
Banco Caixa Econômica Federal (104)
AG: 0958
CC: 00002039-0
CNPJ: 04.437.655/0001-82
PIX: 04437655000182

- Contação de "causos"

Histórias do Santo Daime pelo Padrinho Wilton George, o Administrador.

CASINHA DE FEITIO FRANCISCO CORRENTE

Deus falou comigo hoje em um sonho, sobre a casinha de Feitio, Casa de Instrução Francisco Corrente:

Ela foi totalmente construída pela irmandade. Desde as panelas até o Robocop! Tudo nela tem a mão de um irmão Fardado! As panelas como exemplo: os toneis de inox foram comprados em São Paulo por um irmão Fardado. Aqui (Porto Alegre) outro irmão Fardado fez as transformações de toneis para panelas. Estas mesmas estão em atividade de 2006 até agora. Sim são as mesmas! O Robocop (guindaste para levantar as panelas) era uma prateleira de uma empresa de aço que ganhamos de um irmão Fardado, trabalhava lá e conseguiu de doação para nós. Toda a transformação de prateleira para guindaste foi realizada por um irmão Fardado, aqui mesmo no CHAVE e tudo que existe nela foi construído pelas mãos de nossa irmandade, desde a Fornalha até os tocos de bateção.

Fruto de União e esforço dos Fardados que acreditaram e tiveram Fé. Sempre buscando o menor preço e o maior valor, que é a mão de obra dos irmãos.



VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

Dinheiro? Gastamos aquilo que era o mínimo para se ter eficiência nos processos de cozinhar o Cipó e a Folha.

A CASA DE INSTRUÇÃO FRANCISCO CORRENTE foi toda construída com o esforço de nossa irmandade, muita mão de obra e pouco dinheiro.

É FRUTO DA UNIÃO DE MUITOS IRMÃOS.

Viva nossa união!

Viva toda a irmandade!



- Gotas do Astral

Reflexões da Madrinha Cristiane Gaiger Ferreira.

QUANTOS ANOS O CHAVE TEM?

Faz parte da história do Chave o início da doutrina no Rio Grande do Sul. Me orgulho de ter conhecido o chá como Ayahuasca e ter conhecido a doutrina sem conhecer o Santo Daime. Quando cheguei na Cruzeiro do Sul, sabia que estava entrando na Escola, ainda não sabia sobre Juramidam. Encontrei uma família batalhadora, 2 meninos pequenos e uma casa no meio do mato onde um pequeno grupo se reunia. A ideia “uma terra para o Cruzeiro do Sul”, em todas as sessões o pedido era lido. A Igreja do Santinho ajudando a fardar os irmãos. O objetivo: ir ao Mapiá - você só é considerado da doutrina indo ao Mapiá! (eu pensava: não vai dar, nunca vou ir lá por conta dos lagartos...).

Ir ao Santinho fardar já foi uma aventura! Minha primeira viagem dirigindo um carro. Estava iniciando a faculdade e ir até Belém (na época uma viagem em chão de terra) chegava atrasada para o início dos trabalhos, percebendo o desagrado da disciplina doutrinária exigida. Cuidar da terra, ajudar a limpar a casa e quem sabe cuidar das crianças. Entendi que seria mais útil no “Roberto”, o qual, neste momento, já havia

VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

trocado o nome para Santo Daime e saído do seu apartamento, onde conheci o Chá.

Fazia a ponte, trazendo ensinamentos da doutrina e rejeitando a fiscalização do Santo Daime, afinal chamávamos de “Conforto” (a pessoa que seria fiscal, lá no Roberto, dava o conforto). A diferença: num lugar eu chegava e nem abraçava direito as pessoas, no outro era só Love! Os fardados de fora diziam que o canto era errado, que a doutrina não era assim. Iniciava com a Oração, concentração, era o tempo da fita K7 Inner Voice (conhecem?), as músicas New Age estavam se popularizando no Brasil, e terminava com o Cruzeirozinho bailado.

Reunião todas as sexta-feira à noite. Numa dessas conheci o Wilton. Um jovem homem de bermudas. “Não pode!” “Como assim? Aqui vai poder, lá na Cruzeiro do Sul é que não pode! Coloca ele na fila de trás e ninguém vai perceber.” “Tudo errado!” - como disse uma visitante, certa vez.

Eu queria fazer o certo e no Roberto as coisas começavam a dar errado, ele parou de conduzir a sessão e não bebia mais o chá. O Wilton convidado a dirigir a sessão junto de outro irmão, e nós, sem preparo nenhum. Vamos para a o Cruzeiro do Sul. Lá chegando, uma grata surpresa, um amigo em comum, Paulinho, Kiko! E o sentimento de pertencimento aconteceu.

Certa vez, fomos à Gramado, onde meus pais têm um sítio com uma casinha, a qual na época estava desocupada. Paulinho gostou tanto que no outro dia nos incentivou a falar com o Padrinho Alfredo para abriremos um ponto. Como assim? Éramos de uma Igreja. Acordamos que faríamos trabalhos somente entre fardados, trabalhos familiares. Nosso amigo que ficou no Roberto foi em busca de um sítio para morar com o ideal mapiense. Nos convidava para trabalhos neste sítio e nós, bastante aventureiros, íamos.

Outros centros foram surgindo e, o Wilton e eu, acompanhando o crescimento da doutrina. Já bastante envolvidos politicamente na doutrina, iniciamos o projeto Regional Sul. Cadastramento de todas as pessoas que tomam Daime, surgindo uma organização e união entre os daimistas do Sul. Agora a Cruzeiro do Sul já fardava e já recebia visitantes do Mapiá. “Quando você vai ao Mapiá?” Essa era a pergunta que todos se faziam e o sucesso era voltar de lá com a sabedoria instalada, nós, meros portalegrenses, que não sabemos nada.

Em 1994 recebemos a autorização para distribuir o Santo Daime, ano do nascimento do meu primeiro filho. Início dos trabalhos da lua cheia, todos os sábados de lua cheia tinha trabalho na minha casa.

Saímos do Cruzeiro do Sul. Carnaval, queremos rezar Padrinho Sebastião e a certe-

VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

za que podemos iniciar a primeira Concentração oficial. 4 pessoas, a base que necessitava. No próximo trabalho outras pessoas e, no próximo, outras pessoas e, novatos, em minha casa? Só amigo de amigos. “Vamos colocar o nome de Nossa Senhora da Conceição?” Frequentávamos também o Céu da Lagoa, no sítio dos nossos amigos. Zé Motta 1 mês na minha casa. Que hinário lindo! Então, nos tornamos Jardim Santa Maria. Bons tempos, estar com os amigos, em casa, consagrando o Santo Daime, cantando e conhecendo a doutrina de Juramidam.

Visita do Padrinho Alfredo, Gargamel e a busca por um lugar. Uma terra para o Chave, a roda está girando e vamos para o morro São Pedro. Momentos de muita união, de saber quem quer e quem não quer seguir. Perdemos o conforto do lar e voltamos ao colo dos liquinhos a gás. O barulho deles durante a concentração, boas lembranças. Tento entender o viver em comunidade, pois sempre vivi na comunidade de Porto Alegre.

“Ônibus na porta, nem tanto”, precisa ser um pouco difícil para chegar, todas as Igrejas são assim. Nosso rezo tem força, um campo florido de rosas! Voltando para um galpão e visualizando a Igreja Chave de São Pedro. A regional se perdeu na comunicação dos fatos. Que verdade é esta? A luz de termos uma ligação, Paulinho, Marlene, Madrinha Rita, sempre ao nosso lado, sabe de tudo.

CHAVE. Enfim, venci o medo e quando vi, estava no Céu do Mapiá passando meu aniversário.

De volta, muitas lições. Vamos construir a Igreja! Paulinho veio e em Santo Antônio de 2004 Maria Brilhante inaugurou com seu hinário e os amigos do Uruguai. Agora é as ganha, uma Igreja para 500 pessoas!

Que dia é o aniversário do Chave? Quantos anos o Chave tem? O resto da história você conhece. **É a nossa história.**

Viva o CHAVE de São Pedro!

Viva o Aniversariante!

Viva o nosso patrono Paula Alexandre!

- Live de Aniversário do CHAVE

Dia 14 de março comemoramos o aniversário de 1º trabalho oficial com o livro de assinaturas na nossa Igreja.

Os hinários apresentados foram de 2 mapienses que fazem parte da nossa corrente, a Madalena Sousa, com o hinário Um Grão na Imensidão, e o Jona Gadelha, com o hinário A Estrada do Amor.

No intervalo entre os hinários, algumas irmãs prepararam hinos para homenagear essa casa de cura que tanto nos instrui.

O 1º trabalho oficial do CHAVE aconteceu dia 15 de março de 1997, completando assim, esse ano, 23 anos de trabalhos.

VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

Esse foi o 1º ano que comemoramos distante do salão, mas seguimos todos em harmonia, verdade, amor e firmeza na cura para o planeta, certos de que será lindo o nosso retorno.

Estamos sempre juntos na corrente, assim na Terra como no Astral.

A live de aniversário do CHAVE foi transmitida pelos canais do Youtube **CHAVE de São Pedro**, **Canal Jagube** e **Rádio Cruzeiro Universal**.



15 de março de 2020 -
último trabalho no CHAVE de São Pedro

- **Classificados CHAVE**

Espaço destinado a compartilhar os serviços e produtos dos(as) nossos(as) irmãos(ãs):

PALOMA MACHADO - OVOS DE PÁSCOA

Ovos de Páscoa de colher, barras recheadas. Sabores tradicionais e veganos.

Aceita pedidos até 25/03.

 (51) 9 8939-3558

 @paloma_flor_e_ser



ARTERRAQUEO - LÉO VINHOLA

Trabalhos feitos à mão. Colares e pulseiras em macramê e pedras de poder/búzios, kuripe e muito mais.

 (51) 9 9811-7868

 @arterraqueo



VIVA O CHAVE DE SÃO PEDRO!

- Tirinha

Em parceria com o cartunista Rodrigo Gonçalves.



Quer sugerir uma pauta para o jornal? Envie sua sugestão até o dia 10 do próximo mês para igrejachavedesaopedro@gmail.com.

ANIVERSARIANTES FARDADOS (AS) DO CHAVE

01- Maria Iara Gentil
04- Cristiano Souza
06- Estephany Machado
10- Gibran Faria Vargas
10- Luisa Souza
11- Cássio Raabe
12- Larissa de Castro
13- Luisa Benjamin

17- Paloma Dutra
18- Rodrigo Laydner
19- Eduarda Severo
19- Simone Longaray
19- Luciana Leite
20- Luana Figueiredo
21- Amanda Marcadella
22- Diego Rocha

25- José Carlos Silveira
26- Bruna Thomaszewski
27- Flávia Eggres
27- Ushunawá Marcelo
29- Madalena Souza Silva
29- Carla Brasil
29- Renato Sodré Sodré
30- Lu Aparecida

Siga o CHAVE:

 @igrejachavedesaopedro

 @chave.org.br

 CHAVE de São Pedro

 www.chave.org.br

